



José Calixto

Intervenção vai ajudar a privatização

O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, revelou ontem que irá propor ao presidente José Sarney uma fórmula que considera eficaz para evitar pressões contra o programa de privatização. Por ela, a empresa estatal que, por ato presidencial, for listada para ser vendida, terá sua diretoria imediatamente afastada e substituída por outra, sendo desligada do Ministério a que está vinculada e passando à órbita provavelmente do Gabinete Civil da Presidência, até que se conclua sua compra.

A medida, conforme explicou Maílson aos integrantes do Conselho Monetário Nacional (CMN), contornará um dos mais sérios entraves ao programa de privatização, que vem se tentando executar, sem sucesso, desde o governo Figueiredo: as pressões da própria diretoria da estatal escolhida para ser privatizada e, principalmente, do ministro a que ela é vinculada.

As estatais ocuparam parte das discussões de ontem no CMN. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), José Calixto, manifestou sua preocupação com eventuais prejuízos à economia da suspensão temporária da URP para as empresas estatais.